

poemares

**Cara Professora,
Caro Professor,**

Primeiramente, queremos dar-lhe nossos parabéns por você ter sugerido ou estar pensando em sugerir um livro de poemas, para leitura de seus alunos. Nem sempre se encontra muita disposição de trabalhar com esse gênero, na escola. Pois tenha certeza: a poesia é fundamental na escola e na vida. E Poemares é um livro com dezenove poemas encantadores como o fundo do mar.



Por que se publica pouca poesia - para crianças e para adultos?

Infelizmente, nem todas as editoras que publicam livros para crianças se sentem à vontade para editar livros de poesia (aliás, publica-se pouca poesia no Brasil.). Porque nem todas acreditam na força desse gênero e, com relação às crianças, inexplicavelmente, acreditam numa idéia antiga e improcedente de que a criança não gosta de poesia. Dessa forma, entramos em um círculo vicioso: não se publica poesia, a criança lê poucos poemas, o professor tem poucas chances de escolher boa poesia para as crianças, não se sentem em condições de trabalhar poemas, privilegiam a narra-

tiva, as editoras publicam narrativas, e perpetuamos o problema.

E, para não parecer que poesia é coisa só de criança ou "perda de tempo", é preciso lembrar o depoimento de intelectuais, cientistas e artistas em geral: a poesia é a mais perfeita expressão da nossa humanidade, todos eles se "alimentaram" dela.

Por que a criança gosta de poesia?

Pois acredite: a criança tem uma ligação forte com a poesia. Primeiro, porque a poesia é, junto com a música, a primeira experiência artística da criança: ela embalou o seu sono, nas cantigas de ninar; estava presente nas suas brincadeiras e nas cantigas de roda. Todo o folclore é

rico em poesia, com suas lendas, adivinhas, etc. Tem uma outra característica importante, especialmente para as crianças: ela é um jogo - jogo de palavras, de sons. Aliás, a sonoridade (o ritmo, as aliterações, as rimas) torna a poesia uma linguagem não só bela e especial, como fácil de memorizar - o que agrada muito à criança. E nem vamos falar em como a linguagem poética é metafórica, cheia de imagens, como a linguagem da criança.

É fácil aproximar a criança da poesia

Muitas vezes, são os adultos que transferem para a criança sua dificuldade de poetizar a vida, de trabalhar com o material poético. Gostaríamos de tranquilizar essas pessoas: é muito fácil apresentar e trabalhar a poesia com as crianças. Ler bons poemas, apresentar-lhes livros de poesia com frequência, quer dizer, fazer a poesia tão presente na escola como é fora dela - este é o caminho.

Baseada essencialmente na emoção, no jogo, a poesia não existe para ser primeiramente entendida, mas para ser fonte de emoção, ser intuitiva. Quantas vezes não entendemos o que nos diz a música, e nos deixamos levar pela emoção? O que quer dizer "Uni-duni-tê, salamê mingûê, um sorvete colorê, uni-duni-tê", ou suas variações?

Todos os grandes especialistas da área e sobretudo os próprios poetas insistem num ponto: poesia não é feita para se aprender nada: é a mais perfeita expressão da nossa humanidade, todos eles se "alimentam" dela. O que con-

ta é a sensibilização para o poético, é facilitar o acesso da criança à poesia, para não se romper o vínculo tão forte que a criança pequena tem com o poético.

POEMARES

Por isso, estamos, sim, apostando na publicação de coleções de poesia. O livro Poemares se inclui na coleção **De presente**. Saiba mais sobre esta coleção no final desta orientação.

Esperamos que já tenha lido o livro e que ele lhe tenha agradado. Afinal, seus poemas são da melhor qualidade e - como você deve ter percebido - muito adequados às crianças: muitos são curtos, todos têm versos curtos, são divertidos e os acompanham belíssimas ilustrações, que captam com perfeição o tom descontraído e alegre dos poemas. Além disso, a produção gráfica é caprichada, em papel couché, que possibilita uma maior fidelidade de reprodução em relação ao desenho do artista, além de ser mais resistente.

Para ajudar você a tornar a poesia uma presença constante na sala de aula, propomos-lhe algumas reflexões e atividades, que - acreditamos - podem ser interessantes para você e para seus alunos, além de (re)aproximá-los da poesia. Você, o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos.

Tenha, no entanto, todo cuidado, para que, em nenhum momento, o prazer de ler esteja ameaçado. Nenhuma atividade vale a pena, se ela retira da leitura o prazer de descobrir, de en-

contrar novas formas de ver o mundo, de se divertir. Mas lembre-se: só a experiência de ler o livro é insubstituível, a criança deve pegar o livro, sentir sua forma, curtir o que ele lhe apresenta - seja uma peça, uma narrativa, ou poemas.

I - CRIANDO O INTERESSE PELO LIVRO

1- O título

A) Antes de sugerir a leitura, escreva no quadro o título do livro, em letras bem grandes, e peça aos alunos que o leiam.

B) Em seguida, peça opiniões sobre o que deve significar essa palavra.

Com toda certeza, muitos dirão que se trata de um "nome" / título de livro.

C) De que deve tratar, ou como deve ser esse livro?

(Deixe os alunos criarem hipóteses. Considere todas. Provavelmente as idéias de mar e poema serão as mais sugeridas.)

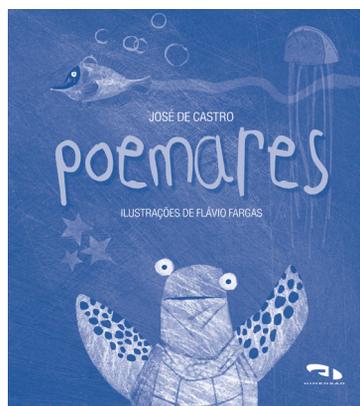
D) Veja quem sabe alguma coisa sobre o mar, sem acrescentar muito ao que eles disserem. Eles possivelmente vão falar de algum desenho animado ou das vezes em que foram à praia ou a um aquário.

E) Escreva, numa cartolina, um dos poemas do livro, o que lhe agrada mais ou o que, na sua opinião, pode agradar os alunos. Deixe-a tampada e discuta as hipóteses do que pode estar ali. Depois, descubra o texto e dê um tempo para que cada um leia o poema silenciosamente. Leia o poema para eles, com bastante expressividade,

e procure evidenciar a emoção que o poema traz. Lembre aos alunos que o poema tem versos: cada parte do escrito que não vai até o fim da linha e muitas vezes rima com o outro verso.

Comente o poema com os alunos, a partir de observações deles (rimas, alguma parte do texto que chamou atenção, um dado de humor, por exemplo).

2 - A capa



A) AS IMAGENS

Proponha a eles que observem as capas (1ª e 4ª), que formam uma imagem única. Peça que falem sobre as figuras, as cores. Que elementos aparecem? Sugerem momentos alegres, ou tristes?

(Eles certamente não terão dificuldade em nomear os elementos da imagem: a tartaruga, alegre e com cores vivas, o fundo azul, peixes e estrelas, e que há outros elementos ligados ao mar. Depois eles verão que tais elementos são detalhes das ilustrações dos poemas.)

Uma conclusão a que podemos chegar é que a capa sugere alegria, mesmo com os tons fortes. É uma capa "para cima" que acompanha o

bom humor e a alegria que serão notadas ao percorrerem as páginas do livro. Os poemas, na verdade, desvendam mistérios do fundo de mar, inspirados nas aventuras de seus habitantes, e com ajuda de divertidas ilustrações, compõe-se este cenário marítimo maravilhoso, cheio de fantasia..

B) OS NOMES

Explore os outros nomes que aparecem na capa: o do autor dos poemas, o autor dos desenhos e o nome da editora. Se mostrarem interesse, leia pelo menos um trecho das páginas que informam sobre os autores, no fim do livro.

(Sobre a editora, informe pelo menos sua sede: Belo Horizonte.)

C) Leia (novamente) para seus alunos o poema escrito na cartolina e peça agora que relacionem os versos com a imagem.

Para uma leitura expressiva, não dá certo a improvisação. Ninguém tem obrigação de ler bem de improviso. Na realidade, nem os grandes locutores fazem isso. No caso do gênero poético, a leitura improvisada é ainda mais difícil. Por isso, em casa, leia muitas vezes o poema, em voz alta, para acertar o tom.

II - LENDO O LIVRO...

Até aqui, estávamos criando "motivos" para os alunos abrirem o livro. Imaginamos que, depois da exploração da capa, os alunos vão começar a ler os poemas do livro - fora da sala de

aula, ou em algum tempo que você destine a isso no seu planejamento.

Conforme a idade e a experiência das crianças da turma, aproveite algumas das sugestões que seguem.

Mas lembre-se do que já dissemos: a poesia é, essencialmente, jogo de palavras, sonoridade, com ritmo, rimas, sons, tudo isso criando alguma emoção, que pode ser de alegria, de saudade, de puro humor, de puro encantamento. Nada que atrapalhe a vivência dessas emoções é positivo e vale a pena. O bom livro faz isso, por si mesmo. O que vamos fazer é apenas sublinhar o que ele já apresenta.

Vamos sugerir, então, atividades de aprofundamento na leitura de alguns poemas, mas também outras, que têm a intenção de criar nos alunos as melhores condições de envolver-se, cada vez mais, com a poesia. Cabe a você escolher as que fazem mais sentido para a sua turma.

A) PRIMEIROS CONTATOS

a) Se estão lendo o livro fora da classe, reserve alguns minutos para conversar sobre como está sendo a leitura: estão gostando? O que acharam de especial?

b) Se estão lendo em classe, vá observando a reação de cada um: de surpresa, de riso. Depois, aproveite as observações no comentário conjunto da leitura.

c) Peça que opinem sobre os poemas: os de sua preferência, os mais engraçados, os mais surpreendentes, os que "fazem pensar mais". Ajude-os a explicar suas opiniões.

(É fundamental que eles sejam bem sinceros e que todos tenham chance de participar da discussão. Não se trata de alguém estar certo ou errado: a questão é de gosto, e todas as opiniões têm sentido. Mas, ouvindo os outros, relendo o poema, cada um pode ir descobrindo coisas, ficando mais atento...)

d) Descobrimo o fundo do mar

Depois de lidos os poemas com os alunos, trabalhe com a memória. Esconda os títulos e as imagens, ou reescreva alguns no quadro, sem o título. Peça que identifiquem o peixe ou crustáceo ao qual o poema se refere. Ou mostre apenas as imagens e peça que digam a que peixe se refere. Em cima disso, veja se há alguma palavra ou termo que desconhecem e ajude a procurar os significados dos mesmos.

B) MOMENTO POÉTICO/ HORA DA POESIA

Proponha que cada um escolha seu poema e prepare sua leitura para a Hora / Momento da poesia, instituído uma ou duas vezes por semana. Conforme o caso, proponha a leitura em jorral. Nesse caso, insista na importância do ensaio, para que se tenha uma boa apresentação. Ajude o grupo a preparar-se.

1 - Imagens e poemas

Peça aos alunos que observem a ilustração de cada poema e procurem relacionar uma e outro. Quais lhes agradam mais? Como são as co-

res da ilustração? O livro, juntando poemas e ilustração, é bonito?

(Como são questões de gosto, todas as opiniões valem. Se, no entanto, você achar que alguma imagem não foi adequadamente observada, procure fazer também seus comentários, sem querer convencê-los. A idéia é, simplesmente, abrir horizontes para eles. E já comentamos a alegria, o humor que partem do texto e chegam à imagem.)



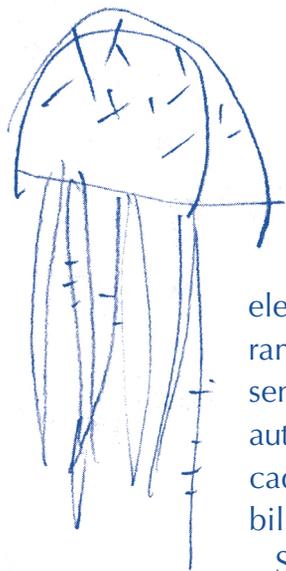
2 - Criação de mural

Uma boa sugestão é fazer a ilustração do poema preferido num papel, produzindo um belo mural de poemas ilustrados. Cuide para que não tentem copiar o desenho de Fargas. Dobros e peça que os alunos escolham e identifiquem o poema ilustrado pelo colega. Podem, inclusive, tentar adivinhar o autor do desenho. Depois, podem afixá-los para compor o varal.

(Aqui, também, não se trata de criar obras de arte, apenas estabelecer uma relação entre poemas e imagens que sublinhem alguma emoção criada pelo poema.)

III - APROFUNDANDO A LEITURA

Todos nós sabemos que, quanto mais avancam no gosto da leitura, mais os leitores se interessam por "descobrir" a arquitetura, o "segredo" do poema. Sabemos também que, familiarizado com a poesia, pela exposição constante a ela, o leitor apura sua leitura, conhecendo mais dos recursos de criação do poema.



Por isso, propomos algumas atividades que você pode desenvolver com turmas mais adiantadas.

1 - Você pode fazer comentários sobre um poema de que eles tenham gostado muito, procurando torná-los cada vez atentos e sensíveis aos recursos usados pelo autor para evidenciar as emoções de cada ser do fundo do mar e sensibilizar também o leitor.

Se algum aluno quiser, pode comentar um poema, na *Hora da Poesia*.

2 - Outra experiência muito significativa é a busca de sentidos mais amplos, temas que tornam o livro um todo, e não um amontoado de poemas.

Já comentamos o humor e a alegria que predominam no livro, sentimentos através dos quais o autor (e também o ilustrador) homenageia cada peixe e cada fruto do mar, captados nos seus movimentos, no seu habitat e no seu modo de sobrevivência, que foram importantes como fonte de poesia.

Peça a seus alunos que, em grupos, identifiquem os temas mais comuns retratado nas situações como:

A) **de habitat** (lugar onde vivem: o fundo do mar)

(A maioria dos poemas conta um pouco sobre a vida no fundo do mar. O poema das **Tartarugas**, por exemplo, fala de como elas vivem

dentro do casco de forma divertida. E no poema do **Cachalote**, revelam seu lado engraçado)

B) **de amor e de afeto**

(**Polvo**, **Ouriço do Mar** e **Peixe Espada** são belos exemplos da simplicidade e delicadeza de sentimentos.)

Neste sentido, vale ressaltar o **Poeminha na Garrafa**. Os alunos notarão que ele difere dos outros, por não se tratar de um ser vivo específico. Conte um pouco sobre o antigo costume dos navegantes que, movidos pela curiosidade, jogavam garrafas com cartas ao mar para saber aonde iriam chegar. Alguns escreviam para seus grandes amores, outros apenas as coordenadas de onde se encontrava seu navio. Pergunte para quem escreveriam e o que colocariam dentro de uma garrafa.

C) **de sua natureza**

(Nos poemas **Cavalo Marinho**, **Caranguejo**, **Tintureira**, **Arraia** o autor conta um pouco de como eles são: da elegância do **Cavalo Marinho**, ou do andar de lado do **Caranguejo** e até mesmo o nome científico da **Tintureira**.)

3 - O encantamento sobre o fundo do mar se evidencia, ainda, nas perguntas que procuram respostas para o mistério dos seres. A interrogação é um dos recursos mais importantes para traduzir esse sentimento. Em que poemas aparece?

(**Cachalote**, **Sereias**, **Tartarugas**, **Peixe-cirurgião**, **Peixe-espada**, **Peixe-serra**, **Camarão**, **Tubarão** fazem perguntas e, em alguns casos, ensaiam

respostas cheias de fantasia para desvendar tais mistérios e em outros, deixam a dúvida no ar.)

4 - O gosto pela palavra e seus jogos

Como em toda boa poesia, o autor mostra encantamento também pela palavra, que nestes poemas mostram usos muito especiais da linguagem poética. Quais são esses poemas? Que idéia domina cada um?

A) O humor do jogo com os significados e trocadilhos

*(No poema **Trava-língua**, há um leve humor com uso de palavras que se aproximam pela sonoridade, como sorte/short, cachalote/chocolate, recheio/recheio, ceia/cheia, "travando a língua" de seus leitores. Peça aos alunos que leiam este poema em voz alta para notarem esta brincadeira com o tema do poema.*

*No poema **Cachalote** o autor faz um jogo de humor também pelo emprego da aproximação do termo "caçar lotes" com cachalotes. Em **Camarão**, José de Castro brinca com o fato de parecer uma palavra no aumentativo e sugerindo a existência de seu diminutivo, o "camarim". Esta palavra existe, mas com um significado que tem outro contexto (quarto/lugar onde atores se preparam antes de uma apresentação).*

B) O gosto pela rima

*(Quase todos os poemas apresentam rimas, algumas repetidas muitas vezes em versos seguidos, mostrando o prazer do jogo dos sons. Em especial, destacam-se **Peixe-serra**, onde as rimas são fáceis e divertidas, e **Tintureira**, onde as rimas não*

*são facilidade, mas divertimento. A rima não é obrigatória na poesia moderna, como pode se ver nos poemas **Triste Sina**, **Siri** e **Tintureira**.)*

O importante é notar que todos os elementos, harmoniosamente usados, criam no leitor exatamente essa sensação agradável de ler alguma coisa de valor, marcada pela graça. As ilustrações fazem um casamento perfeito com os poemas.

V - INDO ALÉM DO LIVRO

É claro que essas atividades são uma forma de o livro continuar dialogando com os leitores. Mas – de novo! – esse diálogo pode / deve continuar na releitura dos próprios poemas do livro.

Se os alunos estiverem motivados, no entanto, as atividades propostas fazem sentido.

1 - Incentive seus alunos a pesquisarem (na biblioteca, na internet) sobre os peixes e crustáceos. Todos eles realmente existem? Qual a diferença entre o siri e o caranguejo?

É interessante incentivá-los a pesquisar e descobrir sobre os seus tamanhos, suas origens, os nomes científicos de cada um, do que se alimentam e outras curiosidades. Abra espaço para que estendam suas pesquisas a outros peixes que acharem interessantes.

2 - Quem sabe um grupo se interessa por conhecer mais as sereias?

O assunto é rico, desde a mitologia grega (e nem sempre eram meio peixes...) até a nossa mitologia popular. O grupo estuda o assunto em enciclopédias e livros sobre mito-

logia e folclore, apresentando o resultado aos colegas. Pode usar fotos, desenhos, livros, revistas, músicas, vídeos...

- 3 - No início do livro o autor usa uma citação própria que diz:

"No céu das águas
eu vi
a estrela do mar.

E no mar das estrelas
um navio de palavras
eu fiz navegar."

Veja se os alunos se interessam em pesquisar também sobre a estrela-do-mar. Aproveite e sugira que ilustrem este poema que não está no interior do livro. Pendure os desenhos no mural, já citado.

- 4 - No poema do **Tubarão** há uma referência ao ditado "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura". Já em **Tartarugas** há o ditado "Deus ajuda quem cedo madruga". Pesquise com os alunos o valor e o significado destes ditados. Se houver interesse, peça que busquem e pesquisem com parentes e amigos mais ditados populares e seus significados.

- 5 - Peça aos alunos que produzam cartas a algum colega de sala. Depois, enrole um por um e coloque dentro de garrafinhas ou faça rolinhos e amarre como diplomas. Embaralhe-os e peça que cada aluno retire um e tente identificar o destinatário.

6 - Fazendo poemas

Nem sempre a criança é capaz de fazer belos poemas. Não somos partidários de obrigar o aluno a fazer qualquer tipo de arte. A arte tem como componente essencial o prazer, na criação e na fruição. Mas achamos, também, que não podemos sonegar-lhes o gosto de jogar com as palavras, de ensaiar uma produção poética.

Desse modo, se os alunos desejarem, estimule-os a escrever poemas, a partir dos temas predominantes neste livro. Com os poemas, amplia-se o mural de poesia, já sugerido.

Professora, Professor,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela poesia. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um trabalho bem sucedido!

Caso se interesse por conhecer novos poemas e outras formas de aproximar criança e poesia, sugerimos-lhe ler outros livros da coleção **De presente** e examinar as atividades propostas para seu melhor aproveitamento.

